

IMPACTO DAS DOENÇAS PARASITÁRIAS EM SUINOS UTILIZADOS COMO FONTE ALIMENTAR PARA COMUNIDADES ATENDIDAS PELA PREFEITURA DE Porto Alegre/RS.

Mary Jane Tweedie de Mattos-Gomes, Vera Lúcia Sardá Ribeiro, Everton Juffo; Anne Rosi Guadagnin; Sandra Márcia Tietz Marques, Gabriela Appel

A fração orgânica composta de sobras do pré-preparo de alimentos tem sido utilizada para a criação de suínos e incentivada pelo Projeto de Reaproveitamento e Reciclagem do DMLU-Prefeitura municipal de Porto Alegre que pretende regularizar uma atividade tradicional na grande Porto Alegre, com a participação de suinocultores no processo produtivo formal, permitindo geração de trabalho e renda. A FAVET/UFRGS se uniu ao Projeto da prefeitura para verificar quais as principais parasitoses de suínos principalmente aquelas com potencial zoonótico. Além disto, visava à interação entre produtores, docentes e alunos permitindo que novos conhecimentos fossem adquiridos os quais complementariam a formação acadêmica. O desenvolvimento desta ação iniciou através de uma reunião do grupo da FAVET/UFRGS com esses produtores. A partir do consentimento do grupo foram realizadas visitas previamente agendadas com o objetivo de conhecer o manejo dos suínos e coletar as fezes dos mesmos. Até o presente momento foram visitadas sete propriedades cadastradas no projeto de reciclagem da Prefeitura de Porto Alegre/RS. Estas propriedades, em sua maioria localizam-se na região do Lami e Belém Novo sendo o manejo realizado pela família. As sobras de alimentos dos restaurantes são recolhidos em tonéis e transportados para os criatórios pelos próprios donos da propriedade. Os resíduos são compostos por cascas de frutas principalmente laranjas; verduras e feijão e muitas vezes são observados talhares junto com as sobras. Desta forma, ao chegar às propriedades é realizada uma seleção para a retirada destes utensílios. Durante as visitas realizadas pela equipe da FAVET/UFRGS foram coletadas fezes dos animais e posteriormente processadas no laboratório de Helminologia da FAVET/UFRGS. Os resultados dos exames demonstram que 72, 2 % dos suínos apresentavam ovos de helmintos em suas fezes. Isto além de prejudicar o desempenho dos animais vai afetar a produção e geração de renda para estes pequenos proprietários. A partir desta constatação foram sugeridas medidas de controle como medicações anti-helmínticas e limpeza das baias incluindo escovação das mesmas. O projeto tem

contribuído para a formação de alunos, sendo dois bolsistas de extensão da UFRGS.